

O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164

↔ E ↔
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

PRO'-PERNAMBUCO !



R. Alves:—Chi, seu Zé !... Que é isto ? ! Você está armado em guerra !... Para onde se atira com todo esse material bellico ?

Zé:— Seu conselheiro, não se sangre ainda na veia da saúde... Esta munição e estes apetrechos são destinados a Pernambuco, infeliz Estado que vive agora em decadência, como burgo podre, sob as plantas de um chefe pelintra, reinando lá a miséria e a falta de garantias individuais, para sustentar aqui no Rio e em Paris os gozadores da situação !

Malho : — Apoiado ! Enquanto os Estados do Sul progridem, marcham para dias melhores e as populações gozam dos benefícios do progresso, Pernambuco marcha... para traz, para o analfabetismo, para a miséria total, para o aniquilamento ! Isso não é possível ! Pernambuco, povo glorioso, terra de heróis, ninho do brío e da altivez, ha de sacudir o jugo que o oprime, para ter dias melhores e mais felizes que os de agora !